

Região norte lidera as participações dos consórcios nas vendas de veículos leves e motocicletas, enquanto centro-oeste é a primeira em caminhões

Custo baixo, prazos mais longos e disciplina financeira têm levado consumidores a optar pelo consórcio como forma planejada para adquirir bens ou contratar serviços.

Levantamento realizado pela assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, baseado em dados disponibilizados pelo Banco Central do Brasil, apontou que as contemplações do setor de veículos leves (automóveis, utilitários e camionetas) e motocicletas tiveram maior participação nas vendas totais acumuladas na região Norte, enquanto as de caminhões contaram com maior presença na região Centro-Oeste, nos nove primeiros meses deste ano.

A entidade tem observado que o comportamento do consumidor vem mudando ao longo dos últimos anos. “Mais consciente em suas finanças pessoais, em razão das informações sobre os benefícios da educação financeira”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, “o brasileiro tem considerado vários aspectos antes de comprar bem móvel ou imóvel ou contratar qualquer tipo de serviço. Preocupado em planejar seu futuro sem endividamentos excessivos, focando a realização dos sonhos de consumo ou formação ou ampliação patrimonial, inclusive em bens de produção, em muitas oportunidades tem optado pelo consórcio”.

Rossi destaca ainda que “a posse da carta de crédito corresponde a dinheiro no bolso e o participante contemplado do Sistema de Consórcios pode, desta forma, exercer seu poder de compra como se estivesse pagando à vista, negociando descontos ou barganhando valores. Além disso, é possível utilizar até 10% do seu valor para fazer frente a despesas com documentação e pagamento de seguro e tributos. Essa vantagem adicional vem despertando e estimulando adesões ao mecanismo”.

1 – VEÍCULOS LEVES
Com base na média nacional, calculada nos três trimestres deste ano, de 13,8% de participação dos consórcios nas vendas de veículos leves no mercado interno, a região Norte apresentou maior presença atingindo 17,7%, com destaque para o estado de Tocantins que atingiu 22,4%. Na sequência ficaram as regiões Nordeste com 13,6%, Sul com 13,1%, Sudeste com 12,9% e Centro-Oeste com 10,6%.

2 – CAMINHÕES
Também no transporte, um dos sinalizadores da economia, a comercialização de caminhões teve forte presença dos consórcios. Regionalmente, o Centro-Oeste apresentou maior índice: 30%, bastante superior à média nacional que ficou em 21%. A classificação mostrou ainda que a região Norte atingiu 28,3%, seguida do Sul com 23,2%, Sudeste com 15,9% e Nordeste com 14,8%. Mato Grosso foi o estado de maior presença com 52,5%, praticamente um caminhão a cada dois comercializados via consórcio.

3 – MOTOCICLETAS
No mercado motociclístico, enquanto a média nacional de participação dos consórcios nas vendas internas esteve em 47,1%, isto é, a cada duas motos comercializadas uma foi por consórcio, na região Norte a presença chegou aos 61,9%. A seguir ficaram as regiões Centro-Oeste e Nordeste com 50,8% cada, seguidas da Sudeste com 38,3% e Sul com 37,3%. O estado com maior índice foi o Amapá que registrou 78,4%, vindo a seguir Rondônia com 77,9%.

Análises setoriais mostraram ainda que o Sistema de Consórcios vem ampliando fortemente sua presença no mercado automotivo (jan/set-2013) e nos demais segmentos. “Prova disso”, adianta o presidente executivo da ABAC, “foi o recorde de 5,63 milhões de consorciados em outubro, com certeza motivado por fatores como o planejamento financeiro, segurança no emprego, custos menores, prazos maiores, formação de patrimônio, entre outros”.
OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE www.abac.org.br

Foto: divulgação
Tamer Comunicação Empresarial